

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karolayne Maria de Souza¹; Bruna Pereira de Andrade²;
Ana Camila Gonçalves Leonel³; Helvis Eduardo Oliveira da Silva⁴; Natália Amaro da
Silva⁵; Kenya Valéria de Siqueira Coelho Lisboa⁶

Eixo: Saúde do Adulto

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem é primordial para a prevenção e cuidados no tratamento do pé diabético. O pé diabético define-se como a entidade clínica de base etiopatogênica neuropática, induzida pela hiperglicemia sustentada, em que, com ou sem coexistência de doença arterial periférica (DAP), e com prévio traumatismo desencadeante, se produz ulceração do pé. É considerada uma complicação do Diabetes mellitus e uma das maiores causas de amputação de membros inferiores em pessoas com a doença. Nessa perspectiva, as experiências baseadas na assistência se constituem formas alternativas na construção de um olhar clínico, levando em consideração a importância da assistência, possibilitando o resgate da autonomia do sujeito. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante acompanhamento e implementação de cuidados a um paciente com pé diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo desenvolvido com os estudantes do quinto período do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri durante a prática hospitalar da disciplina de saúde do adulto em hospital de referência em neurologia na região do Cariri. Foi utilizado um roteiro de avaliação clínica e posteriormente foi prestada assistência de enfermagem ao paciente, levando em consideração seu quadro clínico e se baseando nos diagnósticos de Enfermagem, onde foram priorizados: integridade da pele prejudicada e risco de infecção, considerando o rompimento da superfície da pele e, inevitavelmente a exposição aumentada do indivíduo a microrganismos. **RESULTADOS:** Paciente M.D.O, 69 anos, com doença

¹ Acadêmica de Enfermagem da URCA. Membro do grupo de estudo e pesquisa sobre práticas avançadas em saúde (GEPPAS). E-mail: kaahsouza846@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da URCA. E-mail: brunaandrade888@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da URCA. Membro do Grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC); Bolsista do projeto de Extensão cuide do coração. E-mail: Anacamilaleonel@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da URCA. Bolsista de Extensão do coral da URCA (FECOP). E-mail: helviseduardo@gmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem da URCA. E-mail: Ns961712@gmail.com

⁶ Enfermeira. Profa. Dra. Kenya Valéria de Siqueira Coelho Lisboa.

arterial periférica (DAOP) associada, diabetes e hipertensão, com lesão no dorso do pé esquerdo, em torno de 8cm, em tratamento farmacológico, e realizava troca diária de curativo. Durante a assistência foi realizado o curativo diário utilizando a papaína que segundo a literatura mostrou-se capaz de promover a debridação e estimular a cicatrização tecidual com baixos custos e efeitos colaterais. Além disso, foram realizadas orientações a paciente quanto aos cuidados com o curativo e reabilitação visando aumentar a mobilidade articular, orientando-a a fazer pequenas caminhadas ao longo do hospital, com intuito de diminuir edemas e equilibrar a musculatura envolvida na marcha e a importância da adesão às orientações prestadas que contribuem para a sua qualidade de vida. Em nível de percepção, pode-se observar certa fragilidade em relação aos conhecimentos acerca do pé diabético, onde se constatou que o enfermeiro deve ser preparado e qualificado para atuar nesses modelos de atenção e deve ser capaz de subsidiar novas tarefas e adequar-se aos diferentes ambientes e pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Entendendo que uma ação multiprofissional seja de grande importância, pois potencializa as orientações, pudemos concluir que a ação dos profissionais, tanto nas medidas de prevenção, assim como nos cuidados, expõe a importância de um cuidar com compromisso, buscando sempre a qualidade de vida. Em síntese a atividade contribuiu para a construção e o aprimoramento do olhar ao próximo durante a produção do cuidado em saúde, onde é necessário compreender e dialogar com os aspectos inerentes ao comportamento do paciente e seu estado clínico.

Descritores: Pé diabético, assistência de enfermagem, diagnósticos de enfermagem.